

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - CAMPUS JATAÍ
ATA Nº. 16/2013/CAJ/UFG
ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR DO CÂMPUS JATAÍ
REALIZADA EM 02 DE OUTUBRO DE 2013.

1 Aos dois dias do mês de outubro do ano de dois mil e treze às quatorze horas e dez minutos reuniram-se no
2 auditório maior da Unidade Jatobá, Câmpus Jataí da Universidade Federal de Goiás, sob a presidência do
3 Prof. Alessandro Martins, Vice-Diretor do Câmpus Jataí-UFG, os membros do Conselho Diretor: Prof.
4 Alexandre Rodrigo Choupina Andrade Silva, Coordenador do Curso de Agronomia; Prof.^a Ivanildes Solange
5 da Costa Barcelos, Coordenador do Curso de Biomedicina; Prof. Luis Antônio Serrão Contim, Coordenador
6 do Curso de Ciências Biológicas Bacharelado; Prof. Marcelo Silva Freitas, Coordenador do Curso de Ciência
7 da Computação; Prof.^a Helga Coordenador do Curso de Direito; Prof. Chaysther de Andrade Lopes,
8 representante do Curso de Educação Física Licenciatura; Prof. Marcos Gonçalves Santana, Coordenador do
9 Curso de Educação Física Bacharelado; Prof. Luiz Almeida da Silva, representante do Curso de
10 Enfermagem; Prof. Robson Schaff Corrêa, Coordenador do Curso de Engenharia Florestal; Prof. Maurício
11 José Alves Bolzam, Coordenador do Curso de Física; Prof. Marcos Antônio Menezes, Coordenador do Curso
12 de História; Prof. Evandro César Clemente, Coordenador do Curso de Geografia Licenciatura; Prof.^a
13 Santinha Neuda Alves do Lago, Coordenadora do Curso de Letras Inglês; Prof.^a Vânia Carmem Lima Dias,
14 Coordenadora do Curso de Letas Português; Prof. Esdras Teixeira Costa, Coordenador do Curso de
15 Matemática; Prof.^a Suely Santos Silva, Representando a Coordenação do Curso de Pedagogia; Prof.^a
16 Graziela Alves Amaral, Vice Coordenadora do Curso de Psicologia; Prof. Gildiberto Mendonça de Oliveira,
17 Coordenador do Curso de Química Licenciatura; Prof. Arthur dos Santos Mascioli, Coordenador do Curso de
18 Zootecnia; Prof. Edésio Fialho dos Reis, Coordenador do Mestrado em Agronomia; Prof. Marcos Lázaro
19 Moreli, Coordenador do Mestrado em Ciências Aplicadas à Saúde; Prof. João Batista Pereira Cabral,
20 Coordenador do Mestrado e Geografia; Prof. Claudiney Goulart, representante do Mestrado em Matemática-
21 PROFMAT; Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes Viu, representante dos Professores Associados; Prof.^a Cecília
22 Nunes Moreira, representante dos Professores Adjuntos; Prof. Ricardo Alexandre Figueiredo de Matos,
23 Presidente da CIS; Prof. Fernando Silva dos Santos, representante dos Professores Assistentes; Os
24 Servidores: Alécio Perini Martins, Christofer Gustavson Prado, Marcos Humberto Silva de Assis, Ricardo
25 Porto Simões Mathias, representando os servidores técnico-administrativos; Os Discentes Guilherme
26 Cardoso Japonês, Rodrigo Rezende de Assis, Renan Vinícius Aranha, representantes dos discentes.
27 Verificado o “quórum”, o Sr. Presidente declarou abertos os trabalhos: O Presidente disse que daria
28 sequencia a reunião passada e fazendo um breve histórico, foi solicitado a inversão de pauta, onde foi
29 apreciada a ata do dia 03/09/2013 (três de setembro de dois mil e treze), a Implantação do Parque Científico
30 e de Inovação Tecnológica JataíTec no Câmpus Jataí da Universidade Federal de Goiás e a Apresentação dos
31 trabalhos realizados pela Comissão de Implantação do Curso de Medicina até o momento e a partir desse
32 momento houve a solicitação do Prof. Ari Raimann de apreciação do processo de concurso, porém não havia
33 mais quórum. Disse que também após o envio da pauta na semana passada chegou um memorando do Curso

34 de Ciências Biológicas solicitando alguns esclarecimentos e naquele momento a comissão a princípio disse
35 que responderia, mas infelizmente devido a falta de quórum não pode dar prosseguimento a essa discussão,
36 então disse que poderia começar por aí, mas gostaria de passar três informes: Primeiro: O Estatuto Geral da
37 Universidade Federal de Goiás já foi entregue em reunião do CONSUNI (Conselho Universitário) e estava
38 sendo avaliado em reuniões semanais nos três conselhos, disse que ainda era tempo de encaminhar sugestões,
39 pedidos de explicações, pois os questionamentos estavam sendo discutidos ponto a ponto. A Prof. Alessandra
40 Feijó Marcondes Viu disse que queria um esclarecimento quanto a reunião que teve com o pessoal de
41 Goiânia sobre o estatuto em Jataí, se as discussões daqui entraram na pauta de discussões e como estava o
42 andamento das reuniões da comissão do regimento e estatuto do Câmpus, pois pelo que ela pode ver naquele
43 momento, os representantes do Câmpus eram professores que sequer constam na unidade: Prof.^a Sílvia que
44 está em Grande Dourados e Prof. Fabrízio que está em Goiânia, naquele documento não existia nenhum
45 dado sobre Jataí, disse que em sua opinião era um descaso com relação ao Câmpus, considerava um
46 desrespeito, então gostaria de saber como estavam os andamentos dessa comissão com relação aos pontos
47 apresentados. O Presidente disse que quem mandou as informações sobre cada Câmpus, foram os próprios
48 Câmpus, com a saída da Prof.^a Sílvia, ele assumiu a vaga na comissão, disse que foram encaminhados vários
49 e-mails para as coordenações de cursos solicitando sugestões, quando a comissão veio foi solicitada que
50 enviassem sugestões por escrito, chegaram algumas e foram discutidas, como as sugestões da Prof.^a Luciana
51 Aparecida Elias, Carlos Rogério de Andrade, mas foram apreciadas as que chegaram. O Prof. Fernando Silva
52 Santos pede a mesa questão de ordem, disse que não que esse ponto não seja importante, mas que achava que
53 esse assunto cabia um ponto de pauta específico, inclusive para que o representante do Câmpus Jataí no
54 CONSUNI (Conselho Universitário) possa externar de forma mais sistematizada com tempo específico essa
55 situação. O Presidente disse que o próximo informe é em relação a nova resolução dos processos de
56 progressão que estavam parados devido a lei e nessa última reunião, foi aprovada uma nova planilha, a nova
57 resolução para progressão, com muita discussão, para dar celeridade aos processos que estão parados. Foi
58 decidido que caso não concordem as discussões serão retomadas, mas para que os professores não sejam
59 prejudicados, já foi aprovada. A Prof.^a Helga Maria Martins de Paula falou que mais uma vez algo foi
60 aprovado e não foi discutido aqui, não foi discutido em nenhum espaço. O Prof. Edésio Fialho dos Reis disse
61 que era um descontentamento muito grande sobre os dois informes que foram trazidos para o conselho e que
62 passava a responsabilidade para o conselho discutir e que em momento algum eles sabiam que estava sendo
63 discutido no âmbito da universidade uma resolução que tratava da carreira, da progressão e o Presidente
64 disse que ninguém procurou para discutir isso, disse que isso era papel da direção e ela tinha que arcar com
65 essa transferência que de informações dos conselhos maiores da universidade, pois eles não tinham assentos,
66 para que o Câmpus Jataí pudesse discutir isso de maneira adequada, os dois assuntos que foram colocados
67 aqui como informes, tiveram questionamentos e isso foi mais doído, pois foram informes, já foram
68 aprovados e não se pode fazer mais nada, a questão do regimento tem quatro anos em discussão e não teve
69 um momento de discussão. Informe Prof. Fernando Silva Santos: Evento Regional Planalto do ANDES que
70 será realizado nos próximos dias 18 e 19 (dezoito e dezenove) no Câmpus Jataí para discutir com ADCAJ e
71 as outras ADES dessa região a condição de trabalho e carreira docente, então convidava todos a participar

72 dessa atividade que será realizada no auditório inferior. A Prof.^a Levi Carina Terribile disse que os pontos da
73 assessoria eram rápidos, mas não poderiam passar para outra reunião, disse que tinha solicitação de
74 afastamento que envolvia pedido de diária, gostaria de solicitar adiantamento ou verificar se aprovaria ad
75 referendum. O Presidente disse que colocaria a questão em votação, disse também que chegou uma carta do
76 Curso de Biologia, que a comissão gostaria de responder pontualmente. O Presidente disse que sua proposta
77 era que votasse a retomada da discussão da comissão do curso de medicina e em seguida o décimo sétimo
78 ponto. O Prof. Fernando Silva dos Santos propôs que votasse em bloco os pontos da assessoria e processo do
79 concurso em seguida. Prof. Luís Antônio Serrão Contim disse que na última reunião ficou decidido que
80 retornaria no ponto que parou, disse que entendia que tinha pontos urgentes, então ele sugeriu que votasse
81 em bloco e que não ocorresse o que ocorreu na última reunião, que as 17:27 (dezesete horas e vinte e sete
82 minutos) iniciaria os debates sobre o curso de medicina, então que se fizesse em bloco de forma bem objetiva
83 e que se tivesse tempo para se discutir o que não teve na última reunião. Em votação a proposta do Prof.
84 Fernando Silva dos Santos: Primeiro: apreciação do Recurso de Concurso; segundo: pontos da assessoria;
85 terceiro: Processos da Comissão de Avaliação Docente; Quarto: Processos de Extensão. Em votação foram
86 registrados 21 (vinte e um) votos favoráveis, 6 (seis) contrários e 4 (quatro) abstenções. Em seguida o
87 Acadêmico Kalil Akkari Leite solicitou que em seguida fosse apreciado o vigésimo quinto ponto após os
88 pontos já votados para apreciação. Em votação foram registrados 12 (doze) votos favoráveis, 9 (nove)
89 contrários e 8 (oito) abstenções. Primeiro foram avaliados os pontos da Assessoria de Pesquisa, relatados
90 pela Prof.^a Levi Carina Terribile: **Sétimo Ponto da Pauta: Projeto de Pesquisa:** Análise do perfil
91 epidemiológico e clínico dos casos de leishmanioses no Estado de Goiás, no período de 2003 a 2012.
92 Coordenadora: Rosângela Maria Rodrigues, do interesse do curso de Biomedicina. **Oitavo Ponto da Pauta:**
93 **Projeto de Pesquisa:** Relação entre os níveis de agonistas endocanabinóides e o grau de adiposidade e de
94 fatores de risco cardiovasculares em crianças e adolescentes. Coordenadora: Núbia de Souza Lobato, do
95 interesse do curso de Ciências Biológicas. **Nono Ponto da Pauta: Projeto de Pesquisa:** Registro fóssil,
96 mudanças climáticas e o futuro da conservação no cerrado. Coordenador: Matheus de Souza Lima Ribeiro,
97 do interesse do curso de Ciências Biológicas; **Décimo Ponto da Pauta:** Investigando fenômenos críticos
98 com matriz de transferência: pequenos sistemas e grandes ideias. Coordenador: Henrique Almeida
99 Fernandes, do interesse do curso de Física. **Décimo Primeiro Ponto da Pauta: Relatório Semestral de**
100 **Pós-Graduação Doutorado** da Prof.^a Elaine Cristina Castelhana Barbosa, do interesse curso de Ciências
101 Biológicas; **Décimo Segundo Ponto da Pauta: Relatório Semestral de Pós-Graduação Doutorado** do
102 Prof. Marcelo Borges Henriques, do interesse curso de Psicologia; **Inclusão de Ponto de Pauta: Relatório**
103 **Semestral de Pós-Graduação Doutorado** da Prof.^a Elizabeth Gottschalg Raimann, do interesse curso de
104 Pedagogia; **Inclusão de Ponto de Pauta: Solicitação de Afastamento para participação em Evento no**
105 **Exterior** do Prof. David Santos Fonseca, do interesse do Curso de Direito; relatados pela Comissão do
106 Conselho Diretor, todos com pareceres favoráveis. Em votação todos os projetos foram aprovados com o
107 registro da unanimidade dos votos. **Décimo Terceiro Ponto da Pauta: Processos de Estágio Probatório e**
108 **Progressão Horizontal.** Relator CAD/CAJ. Relatados pela Prof.^a Cecília Nunes Moreira: Processos de
109 Estágio Probatório: Raquel Maria de Oliveira, Fernando Silva dos Santos, Helga Maria Martins de Paula e

110 Thelma Shirlen Soares e Processo de Progressão Horizontal Thelma Shirlen Soares, todos aprovados de
111 acordo com as resoluções pertinentes. Em votação os relatórios de estágio parcial e final de estágio
112 probatório e de progressão horizontal foram aprovados como registro da unanimidade dos votos. **Décimo**
113 **Quarto Ponto da Pauta: Projetos de Extensão e Cultura**, relatados pelo Prof. Ricardo Alexandre
114 Figueiredo de Matos, os projetos Grupo Hórus: promoção da saúde no contexto escolar. Coordenadora:
115 Virgínia Oliveira Chagas. Cadastro de Ação; Divulgação do vestibular da UFG, Campus Jataí, com foco na
116 ciência e divulgação do curso de licenciatura em Física. Coordenador: Frederico Augusto Toti. Cadastro de
117 Ação; Promoção da Saúde do Trabalhador e a Higiene Ocupacional. Coordenadora: Cristiane José Borges.
118 Cadastro de Ação; IV Mostra dos Direitos dos Usuários do Sistema Único de Saúde Coordenadora: Cristiane
119 José Borges. Cadastro de Ação; Dimensionamento de pessoal: Consultoria para o Centro Municipal de Saúde
120 Dr. Serafim de Carvalho. Coordenadora: Giulena Rosa Leite Cardoso Dos Anjos. Cadastro de Ação; Grupo
121 Hórus: promoção da saúde no contexto escolar. Coordenadora: Virgínia Oliveira Chagas. Cadastro de Ação;
122 Dia do Desafio na UFG. Coordenadora: Eliane Gouveia de Moraes Sanchez. Cadastro de Ação; Contos de
123 Mitologia. Coordenadora: Tatiana Franca Rodrigues Zanirato. Cadastro de Ação; Tópicos em Língua Latina.
124 Coordenadora: Fernanda Cunha Sousa. Cadastro de Ação; Liga de Estudos e Desenvolvimento em
125 Fisioterapia. Coordenadora: Patrícia Leão da Silva. Cadastro de Ação; Vi-vendo na biblioteca.
126 Coordenadora: Anne Oliveira. Cadastro de Ação; Gera Alegria. Coordenadora: Marciana Gonçalves Farinha.
127 Cadastro de Ação; SEPATRAN Seminário sobre prevenção de acidentes de trânsito em Jataí. Coordenadora:
128 Marciana Gonçalves Farinha. Cadastro de Ação; Colóquio da Física aos alunos de ensino básico.
129 Coordenador: José Higino Damasceno Júnior. Cadastro de Ação; Cinema entre livros. Coordenadora: Anne
130 Oliveira. Cadastro de Ação; Grupo de Estudo e Pesquisa em Produtos Florestais (GEPROFLOR).
131 Coordenador: José Benedito Guimarães Júnior. Cadastro de Ação; Ações psicossociais ao público de
132 moradores de rua e ou situação de rua da cidade de Jataí. Coordenadora: Simone Dos Santos Abadia.
133 Retificação de Ação de; Pela História de Goiás: arquivos e documentação colonial na Cidade de Goiás.
134 Coordenadora: Maria Lemke. Relatório Parcial de Ação; Encontro Acadêmico do CAJ/UFG_ Coordenadora:
135 Vera Lúcia Dias da Silva Fontana. Relatório Parcial de Ação; Atenção à Saúde de Gestantes em duas
136 Unidades Básicas de Saúde do Município de Jataí – GO. Coordenadora: Thaís Rocha Assis. Relatório Parcial
137 de Ação; Educação e Saúde: Autocuidado com os pés dos portadores de Diabetes Mellitus. Coordenador:
138 Allson Gustavo Braz. Relatório Final de Ação; Copa Ecothermal – 2013: Fisioterapia Esportiva.
139 Coordenador: Rodrigo Antonio Carvalho Andraus. Relatório Final de Ação; Educação Geográfica para as
140 Séries iniciais. Coordenadora: Rosana Alves Ribas. Relatório Final de Ação; Contribuindo para a Prática de
141 Enfermagem Baseada em Evidências. Coordenadora: Ângela Lima Pereira Nogara. Relatório Final de Ação;
142 Arraiá da UFG. Coordenador: Alípio Rodrigues de Sousa Neto. Relatório Final de Ação; Todos os sons:
143 música e diversidade. Coordenador: Alípio Rodrigues de Sousa Neto. Relatório Final de Ação; Semana de
144 Enfermagem do Centro municipal de saúde Dr. Serafim de Carvalho de Jataí. Coordenadora: Giulena Rosa
145 Leite Cardoso dos Anjos. Relatório Final de Ação; Princípios Básicos de Administração de Medicamentos_
146 Coordenadora: Ângela Lima Pereira Nogara. Recadastro de Ação; Princípios Básicos sobre Sondagem
147 Vesical. Coordenadora: Ângela Lima Pereira Nogara. Recadastro de Ação; Revisão Integrativa: inovação

148 tecnológica no desenvolvimento do saber em enfermagem. Coordenadora: Ângela Lima Pereira Nogara.
149 Recadastrado de Ação, em votação, os projetos foram aprovados com o registro da unanimidade dos votos.
150 **Décimo Sétimo Ponto da Pauta: Processo 23070.005843/2013-05 - Unidade Concurso para Professor**
151 **Efetivo – Recursos interpostos – Área: Estágio Supervisionado e Didática.** Relator: Presidente do
152 Conselho Diretor. O Presidente disse que o processo já passou pelo conselho e teve o indeferimento da
153 comissão de avaliação de recurso, foi encaminhado à PRODIRH (Pró-Reitoria de Desenvolvimento e
154 Recursos Humanos) e foi devolvido ao Câmpus, com a seguinte resposta: “No presente procedimento, após
155 a interposição dos recursos por parte dos candidatos, observa-se que as respostas aos recursos
156 elaboradas pela Comissão de Recursos as fls. 246, 249, 251, 257, 259 e 262 e a decisão do Conselho
157 Diretor do CAJ as fls. 263 e 270-276 contêm apenas a indicação de deferimento ou indeferimento e do
158 cancelamento do concurso público, sendo desprovidas dos elementos de fato e de direito que
159 fundamentaram o acatamento ou não dos recursos. Assim, o inciso VII do parágrafo único do artigo 2º da
160 Lei 9784/99, que traduz o princípio da motivação, restou violado, situação que leva a nulidade dos atos
161 da Comissão de Recursos e do Conselho Diretor do CAJ. Ante o exposto, encaminhamos o p.p. a Direção
162 do CAJ para o saneamento do procedimento com as seguintes medidas: manifestação da Comissão de
163 Recursos sobre cada um dos recursos interpostos na qual indicará os pressupostos de fato e de direito
164 que determinarem seu posicionamento quanto as questões expostas pelos candidatos; na hipótese de
165 discordância do Conselho Diretor em relação ao pronunciamento da comissão de Recursos, o Conselho
166 Diretor também deverá especificar as razões fáticas e jurídicas que justificarem o não acatamento dos
167 pareceres da Comissão de Recursos. Por fim, frise-se que, quando do retorno destes autos a Administração
168 Superior, a insistência no descumprimento do princípio da motivação dos atos administrativos poderá
169 ensejar a nulidade do concurso público.” Disse que o processo foi novamente encaminhado a comissão de
170 avaliação de recurso que respondeu ponto a ponto a solicitação da candidata e indeferiu o pedido. Em
171 discussão, o Prof. Maurício José Alves Bolzam disse que fez parte da comissão e que tinha até o áudio no
172 processo e que a candidata alegava que a nota dela não era real e que pela produção científica a nota deveria
173 ser maior, ela não viu ou não assistiu a apresentação das notas, mas foi mostrado na tabela, então era difícil
174 falar de nota se não tinha o conhecimento e a banca fez a conta de cada candidato e ela poderia ter afirmado
175 isso na hora. O Presidente disse que o processo estava disponível para consulta no Setor de Recursos
176 Humanos. A Prof.^a Helga Maria Martins de Paula disse que o que a candidata alegava era direito dela, mas
177 houve a manifestação, para trazer os fatos e o que via era que os fatos estavam bem fundamentados e que o
178 último item causava discussão, então pautado na questão dos títulos, sua sugestão era que aprovasse e que a
179 comissão fizesse os adendos de acordo com as decisões do conselho. A Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes
180 Viu pediu que tivesse uma assessoria jurídica para agilizar as decisões do Conselho Diretor. O Presidente
181 disse que assim que um curso tiver uma vaga para disponibilizar para a contratação de um procurador seria
182 ótimo para a instituição. Em votação o parecer da comissão de avaliação de recursos, foram registrados 22
183 (vinte e dois) votos favoráveis e 6 (seis) abstenções. Em seguida o Presidente voltou para o **Quinto Ponto da**
184 **Pauta: Apreciação dos trabalhos realizados pela Comissão de Implantação do Curso de Medicina até o**
185 **momento:** Relator: Comissão de Implantação do Curso de Medicina do CAJ/UFG. O Presidente chamou a

186 comissão para a mesa e em seguida leu o documento encaminhado pelo Curso de Ciências Biológicas, o
187 Memorando Número 085/2013, Jataí, 24 de setembro de 2013. De: Curso de Ciências Biológicas,
188 Bacharelado e Licenciatura Para: Prof. Dr. Wagner Gouvêa dos Santos, Diretor do Câmpus Jataí da UFG.
189 Assunto: Solicitação de esclarecimentos da comissão de implantação do curso de Medicina, sobre o da
190 Assessoria de Graduação e da Direção do Câmpus. O Curso de Ciências Biológicas, modalidades
191 Bacharelado e Licenciatura, deliberaram em sua última reunião de Colegiado de Curso, ocorrida no dia de
192 ontem, segunda-feira, dia 23 de setembro de 2013, às 13:30 horas, pela solicitação de esclarecimentos sobre
193 a implantação do Curso de Medicina no Câmpus Jataí. Deste modo, mesmo após tomar conhecimento da
194 pauta do CD agendada para o dia 25 de setembro de 2013, o Curso de Ciências Biológicas solicita a presença
195 dos integrantes da Comissão de Implantação do Curso de Medicina do Câmpus Jataí da Universidade Federal
196 de Goiás, da Assessoria de Graduação e da Direção do Câmpus, para prestar esclarecimentos sobre o
197 processo de implantação do Curso de Medicina no Câmpus Jataí. Como norteadores das discussões,
198 apresentamos alguns questionamentos coletados junto aos docentes, técnicos e alunos do curso de Ciências
199 Biológicas, modalidades Licenciatura e Bacharelado, e também de demais servidores e discentes de outros
200 cursos de graduação do Câmpus. 1. A comissão de implantação do Curso de Medicina tem algum poder
201 deliberativo? Se sim, quem outorgou tal poder? Onde tal poder é previsto e se est poder se encontra acima do
202 poder deliberativo do C? se não, quem deliberou sobre as vagas de concurso abertas pelo edital 84/2013, não
203 aprovadas pelo CD? 2. Os membros concordam com a referida fala do reitor (reproduzida por um dos
204 membros da comissão) em que refere-se a comissão como seno subordinada somente a reitoria? 3. Se as
205 ações são coordenadas, como dita por integrantes da comissão, diretamente por Goiânia com instruções do
206 MEC, qual a nossa real colaboração no processo. 4. A construção do modelo adotado foi acompanhada de
207 estudo de impacto no Câmpus. Após os primeiros sete anos sob financiamento direto, como será a divisão de
208 recursos? 5. A divisão em centros, prevista no novo estatuto da UFG, não criará uma separação entre os
209 demais ursos e o de Medicina? E no modelo “proposto” para a implementação do Curso de Medicina, a
210 distribuição de vagas de docentes e técnicos, e infraestrutura, considerando ainda o número de discentes
211 (grande, como esperado para o curso), como é previsto o impacto na divisão de recursos no Câmpus? 6. Em
212 alguns encontros com assessores e membros da comissão, o exemplo do Curso de Ciências Biológicas e
213 Fisioterapia, diante da vaga de professor de anatomia e a ausência por motivo particular foi usado como
214 ponto que embasa a alocação de todas as vagas no Curso de Medicina. Historicamente tal vaga foi concedida
215 a Biologia quando ainda nem mesmo havia corpo docente no curso de Fisioterapia. Diante de falas como
216 essa, os docentes das disciplinas do currículo básico não podem compor grupos já existentes? 7. Por que o
217 Curso de Medicina terá todos os docentes que ministrarão aulas lotados somente em seu curso, mesmo sendo
218 esta prática diferente até mesmo no Curso de Medicina em Goiânia. 8. A nós estão asseguradas as 60 vagas
219 DE e 30 para técnicos? Há a possibilidade de perdermos vagas para Goiânia? Se isto procede como se
220 posicionou a comissão e a reitoria? 9. Diante do ostracismo ao qual o novo regimento reside em análise,
221 como podemos discutir em instâncias superiores, os questionamentos não esclarecidos. 10. Não deve-se fazer
222 a leitura errônea, pois a comunidade acadêmica anseia pelo Curso de Medicina e igualmente por um curso de
223 excelência. Não somos negligentes, se é esta a fórmula para a excelência, por que não começarmos a luta

224 para igualdade no tratamento dentro do Câmpus? O curso de Agronomia em Goiânia tem 64 docentes, o de
225 Jataí 17 somente. O instituto de Biologia (ICB) apresenta média inferior a 10 horas semanais por docente, o
226 Curso de Ciências Biológicas de Jataí apresenta média superior a 14 horas os demais cursos estão na mesma
227 situação. E para o Curso de Medicina, qual é a previsão de carga horária de aulas para cada professor? 11.
228 Qual a real ação da diretoria do Câmpus para a defesa dos nossos interesses? Vale lembrar que estamos aqui
229 diante desta solicitação, coletando dados que possam nos garantir a isonomia de tratamento de nossos
230 discentes e de poderes dos nossos docentes, sejam eles do Curso de Medicina ou do restante. O Curso de
231 Ciências Biológicas espera poder contribuir com o debate democrático sobre os assuntos pertinentes ao
232 Câmpus Jataí, dentro e fora do Conselho Diretor. Esperamos também poder levar ao Colegiado do Curso de
233 Ciências Biológicas os devidos esclarecimentos solicitados pelo mesmo. Ricardo de Mattos Santa Rita
234 (Coordenador do Curso de Ciências Biológicas, Modalidade Licenciatura), Luís Antônio Serrão Contim
235 (Coordenador do Curso de Ciências Biológicas, Modalidade Bacharelado). Em seguida o Presidente disse
236 que responderia todos os pontos, disse que a comissão não estava toda presente, pois não era composta
237 somente por membros de Jataí, tinha membros de Goiânia também, que não estavam presentes. Quanto ao
238 poder da comissão, a reitoria solicitou à Direção a indicação da comissão, isso foi referendado pelo Conselho
239 Diretor e a reitoria emitiu a portaria, quanto aos componentes, quem coordena a comissão é a Professora
240 Sandramara Mathias Chaves (Pró-Reitora de Graduação), mas tem deixado a maior parte dos trabalhos para
241 serem feitos em Jataí. O Presidente disse que o Projeto Pedagógico do Curso ainda não foi aprovado, mas vai
242 passar aqui no Conselho, e que estava em fase de elaboração, professores estavam sendo consultados e que
243 quem quisesse contribuir, poderia procurar a Assessoria de Graduação. Disse que a comissão designada pelo
244 MEC (Ministério da Educação) para acompanhar a implantação do curso estava auxiliando nisso. O Prof.
245 Luís Antônio Serrão Contim falou que com relação a comissão, ele gostaria de fazer uma memória sobre a
246 construção dessa comissão, disse que essa comissão foi formada, foi votada no Conselho Diretor do dia
247 10/10/2012 (dez de outubro de dois mil e doze), a reunião foi convocada nesta data e foi votada no dia
248 18/10/2012 (dezoito de outubro de dois mil e doze). Disse que no caso da convocação desse conselho diretor,
249 o quinto ponto da pauta dizia o seguinte: “Continuação da discussão sobre a implantação do Curso de
250 Medicina no Câmpus Jataí/UFG, aprovação e formação da comissão de elaboração do projeto do curso.
251 Falou que solicitou a Prof.^a Eliana Melo Machado Moraes, que prontamente o atendeu e lhe passou uma
252 cópia da portaria da reitoria sobre a formação dessa comissão. (Portaria N.º 4105 de 12 de novembro de
253 2012). Disse que essa portaria chamava a comissão de comissão de implantação do curso de medicina no
254 Câmpus Jataí. Disse que existia uma diferença bastante grande do nome da comissão que foi votado e
255 aprovado pelo Conselho Diretor e a comissão que saiu na portaria do Reitor. Outra coisa, eram os nomes que
256 constavam na portaria do Reitor, pois não eram exatamente os nomes que hoje se dizia que compunha a
257 comissão. Disse que gostaria de saber a título de informação, mas após sua explanação, quando era que os
258 outros nomes foram inclusos, por exemplo, o nome do Prof. Marcos Lázaro Moreli não estava lá e outros
259 também não. Disse que percebia que havia um ruído muito grande entre o que foi deliberado nesse Conselho
260 Diretor no dia 18/12/2012 (dezoito de dezembro de dois mil e doze) e da portaria do dia 12/11/2012 (doze de
261 novembro de dois mil e doze), emitida pela reitoria, disse que logo após a reunião, como trâmite normal, foi

262 encaminhado um memorando à Pró-Reitoria de Graduação em Goiânia, solicitando então a nomeação dessa
263 comissão, disse que nesse memorando assinado pelo Prof. Wagner Gouvêa dos Santos, dizia o seguinte:
264 Assunto: Indicação de nomes para a formação da comissão de implantação do projeto do Curso de Medicina
265 do Câmpus Jataí, disse que aqui a comissão já tinha um nome diferente. E em outro local no texto dizia o
266 seguinte: Em reunião extraordinária do Conselho Diretor do Câmpus Jataí realizada em dezoito de outubro
267 de dois mil e doze, foi aprovada a indicação de nomes para compor a comissão de implantação do Curso de
268 Medicina no Câmpus Jataí da Universidade Federal de Goiás. Disse então que em Jataí foram criados três
269 nomes diferentes para a comissão, disse que nem na portaria e em nenhum dos memorandos tinha explicito
270 qualquer questão sobre o poder deliberativo desta comissão, disse que olhando no estatuto e no regimento da
271 universidade, previa a formação de comissões para fazer estudos, em momento nenhum falava em poder
272 deliberativo. Disse que outra questão era que o Reitor, ele não tinha poder deliberativo, quem tinha esse
273 poder era o CONSUNI (Conselho Universitário), como aqui no Câmpus Jataí, o Presidente não tinha poder
274 deliberativo, quem tinha esse poder era o Conselho Diretor. Então o Reitor mesmo em portaria, ele não
275 podeira transferir para essa comissão o poder deliberativo que ele mesmo não tinha. Disse que tinha mais
276 uma coisa, disse que solicitou a Secretária Executiva a ata desta reunião onde a comissão foi aprovada, como
277 a ata não estava pronta, eles receberam a gravação. Disse que eles tiveram o cuidado de fazer a transcrição da
278 fala do Presidente, quando foi proposta a aprovação dessa comissão: *“Existe o estatuto da nossa*
279 *universidade, o regimento da universidade, e rem critérios para a criação os cursos. Um dos critérios é que*
280 *o curso passe a aprovação da implantação do curso passe pelo Conselho Diretor. É por isso que nós*
281 *estamos aqui. É a primeira etapa da criação de um curso. E caso o conselho decida que não quer esse*
282 *curso, esse curso vai para Catalão, as 12 vagas que já estão aqui ou vai para Goiás, ou vai como aconteceu*
283 *como curso de Nutrição que não foi implantado aqui esse é um dos exemplos do que aconteceu, respondendo*
284 *porque são coisas em comum e a então é um equívoco essa fala de que o curso já está pronto e já tudo e aí*
285 *não pode formar comissão antes, por eu o primeiro processo é a aprovação da implantação do curso,*
286 *formação da Comissão que vai fazer este estudo de como vai ser, e o Conselho vai referendar (vai*
287 *referendar) toada as ações, com certeza. Eu já respondo a fala da professora. Até hoje, todas as comissões*
288 *que foram formadas aqui, eu quero acreditar, que elas fizeram um trabalho d forma responsável. Eu quero*
289 *acreditar nisso acho que nenhuma comissão aqui foi formada para fazer coisas de forma irresponsável. Os*
290 *cursos, os novos cursos que estão aí né, as Comissões, é nos termos que é somos obrigados também receber*
291 *e verificar e aprovar o trabalho dessa comissão, então todos os trabalhos de Comissões que foram formadas*
292 *aqui foram referendados por esse conselho por que o conselho considerou que o trabalho foi feito, foi um*
293 *trabalho sério né, esse é um outro ponto e com relação ao espaço, isso vai ficar a cargo da comissão. A*
294 *comissão ao fazer isso, como já existe o plano diretor do Câmpus, isto vai ter que ser conversado e estudado*
295 *como que vai se feito e então ainda não tem, essa e uma pré-implantação de um curso e isso vai ser*
296 *respondido ao longo do trabalho desta comissão mas primeiro em que ser criado e aprovado se o curso vai*
297 *ser criado”*. O Prof. Luís Antônio Serrão Contim disse que na fala do Presidente não foi cogitada a hipótese
298 da comissão ter poder deliberativo, disse que tinha o compromisso pessoal do Presidente de trazer todas as
299 ações para o Conselho Diretor, então houve um grande equívoco e ele estava preocupada com a maneira com

300 que as coisas estavam sendo feitas, deliberadas. A Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes Viu disse que quanto
301 ao poder deliberativo tinha que preocupar, pois quem respondia era o conselho, disse que julgava necessário
302 e pertinente que fossem revistas as atribuições das comissões, pois nem todos os membros estavam
303 presentes, disse que ouviu de alguns membros que as coisas não eram passadas pelo Conselho, pois as coisas
304 no Conselho não andavam. Disse que quem estava no Conselho foi eleito para estar no Conselho, então que
305 esses assuntos fossem de conhecimento do Conselho. O Presidente disse que a apresentação da semana
306 passada foi em consonância da prestação de contas do que foi feito até o momento, disse que a partir do mês
307 de abril que a comissão passou os trabalhos, quanto a comissão, essa só poderia trabalhar a partir da emissão
308 da portaria e textos fragmentados usava-se da forma que queria. Quanto às atas, eles não tiveram tempo de
309 finalizar. Quanto a indicação de nomes pela reitoria, poderia ser conferido em todas as reuniões e poderia ter
310 havido algum mal entendido, mas a comissão não tinha nada concreto para trazer aqui, quanto a resposta
311 administrativa, quem responderia seria o Conselho Diretor. Mas os processos judiciais que chegam,
312 chegavam em nome do Reitor ou do Diretor, judicialmente eram eles que respondiam. Disse ainda que eles
313 podem marcar uma reunião com toda a comissão, com a presença do pessoal de Goiânia também para
314 esclarecimentos, ou levar os questionamentos por escrito e trazer respostas. A Prof.^a Alessandra Feijó
315 Marcondes Viu disse que tinham que se posicionarem, as questões eram de legalidade ou moralidade,
316 aprovou comissão e medicina ou o contrário. O Presidente disse que para aprovar um curso ele passa no
317 Conselho Diretor, no CEPEC e no CONSUNI (Conselho Universitário). A Prof.^a Alessandra Feijó
318 Marcondes Viu disse que compraram um curso para saber depois quanto custaria? Para ser mais complicado
319 se ela pegar a portaria que nomeava a comissão o memorando saiu com data de 01/10/2012 e a reunião foi
320 em 18/10/2012, além da falta de nome, o nome da comissão estava errado, falou que as atas estavam
321 atrasadas há um ano e pediu urgência na transcrição da ata. Eu disse que vou começar digitar atas à noite e
322 finais de semana para conseguir colocar atas em dia, após muitas discussões. O Prof. Alessandro Martins
323 disse que estava sentindo uma animosidade muito grande, que tinha que ter cuidado e que ali eram todos
324 seres humanos, disse que não teve acesso à transcrição, que tinha que verificar melhor isso, levar tudo em
325 consideração, mas que estava sentindo um levante direto ao Prof. Wagner Gouvêa dos Santos e ele pedia a
326 comissão que se manifestasse, por que na verdade ele não era parte da comissão, trabalhava para auxiliar o
327 Prof. Wagner Gouvêa dos Santos, se comprometeu com ele quando ele se candidatou, venceram nas três
328 instâncias: docentes, discentes e técnicos e todo processo fica parecendo que não mantemos um diálogo em
329 defesa do Câmpus junto a administração central, não é a comissão daqui lá no Câmpus de Goiânia, é a
330 comissão daqui, parte dessa comissão, foi nomeada também pela administração central, então é importante
331 considerar isso, que até mesmo reuniões com a presença do reitor, ficava somente o Prof. Wagner Gouvêa do
332 Santos falando, disse que ele não fazia parte dessa comissão, mas via constantemente todos trabalhando e de
333 uma forma muito intensa, comparada quando se teria o conjunto todo se fazendo isso é muito útil sim, que se
334 pare para avaliar a implantação, a organização, olha que maravilha, pegamos um curso e estamos trabalhando
335 de forma intensa na implantação, se pudéssemos pegar outros, imagina como poderíamos estar hoje, então
336 que possamos fazer isso nos próximos cursos, qualquer curso, que seja física de sei lá do que, mesmo que
337 não de ninguém, fecha as licenciaturas nesse país para ver o que acontece, não vai ter professor, gostaria de

338 pedir, talvez não se esgote tudo aqui, pois já ai se avançando mais de 16 horas, para que realmente posa
339 discutir em conjunto a proposta desse curso, mas e importante frisar ao prof. Wagner Gouvêa dos Santos que
340 vocês são parte de uma comissão maior que envolve a reitoria, pro reitoria e que envolve de certa forma,
341 decisões para a reitoria. O Presidente disse que não se considerava subordinado à Goiânia, que eram
342 processos que tinham que discutir e que eram todos da Universidade Federal de Goiás. A Prof.^a Helga Maria
343 Martins de Paula disse que foi ligo o documento e que acreditava que a comissão estava desenvolvendo um
344 trabalho árduo, a questão da nomenclatura quando tiver a transcrição da ata pode se verificar, a comissão
345 ficou entusiasmada com a confecção do projeto pedagógico do curso, mas deliberar não era pressuposto, para
346 a preservação da própria comissão, o diálogo era necessário e cabia ao Conselho Diretor encaminhamento
347 deliberativo, a professora parabenizou o trabalho da comissão. O Prof. Fernando Silva dos Santos disse que a
348 temática deveria ser amplamente discutida pela comunidade acadêmica, disse que gostaria de ouvir a
349 comissão e sugeriu que registrasse a necessidade da comissão trabalhar em dois sentidos, em chamar uma
350 assembleia para discutir informações básicas, então ele registrava a necessidade de uma assembleia para essa
351 discussão e o segundo ponto, ele sugeria que a direção tornasse o curso responsável para adequar às
352 condições da cidade, que levasse isso para a sociedade, então seria interessante que isso fosse feito em dois
353 momentos, disse que estavam firmando acordos, com o Hospital das Clínicas e outros, qual seria a
354 importância do Hospital das Clínicas para Jataí? Que fosse espaço para pesquisa, extensão e hospital-escola.
355 A Prof.^a Marise Ramos de Souza disse que com relação à região e condição hospitalar já foi realizada reunião
356 com o Prefeito e a vinda do curso trouxe verba para ampliação da rede hospitalar do SUS (Sistema Único de
357 Saúde), a primeira questão foi o aumento da verba para seis milhões e estava em processo de discussão para
358 que futuramente abram hospitais de clínicas, disse que essa discussão foi feita ontem, por isso não foi
359 apresentada na semana passada, então já tinha um subsídio para manter o estágio dos alunos, com a vinda do
360 curso o Hospital Santa Helena disponibilizará vagas para estagiários. O Presidente disse que a assembleia era
361 importante sim, tinha pontos importantes e era a ideia de um curso que já começou a chegar com recursos
362 para melhoria da saúde na cidade. A Prof.^a Sueli dos Santos Silva disse que a importância desse curso para o
363 Câmpus e para a cidade trará determinações do que a comissão terá que fazer e a comissão não tinha muito o
364 que decidir, pediu que a comissão aparecesse com documentos para que pudessem ver o que era possível
365 nesse programa, disse que achava que comissão nenhuma decidia o que seria feito. E quanto a ideia da
366 realização de uma assembleia, que seja assumido a interação junto a sociedade, comissão e demais instâncias
367 e a comissão terá muito trabalho, em seguida ela parabenizou a comissão e disse que a comissão terá muito
368 trabalho pela frente. A Prof.^a Marciana Gonçalves Farinha disse que a comissão ficava em um lugar ingrato,
369 sabia que erraria muito, mas essa era a parte humana, os cursos da saúde hoje estavam brigando para fazer
370 convênio de estágio, o Hospital das Clínicas não fechou o convênio devido a lei, disse que o diálogo era
371 muito importante, o programa veio mais ou menos nisso, sessenta professores parecia um número
372 exorbitante, mas para medicina era um número que não dava para pensar, professor dedicação exclusiva era
373 difícil, não conseguia, isso era uma particularidade do curso, 8852 (oito mil, oitocentos e cinquenta e duas
374 horas era outro aspecto que ajudava a pensar. O Prof. Marcos Lázaro Moreli disse que a comissão foi
375 subdividida e que foram abertos apenas alguns concursos para professores para auxiliarem na composição do

376 curso e as vagas abertas foram com orientação da Comissão de acompanhamento do MEC (Ministério da
377 Educação). O Prof. Allison Gustavo Braz disse que ficou feliz por ser chamado para essa comissão,
378 independente dela ser deliberativa ou não, tinha que conversar com a comunidade, infelizmente algumas
379 situações eram discutidas aqui e não eram discutidas nas coordenações, disse que pedia desculpas ao Prof.
380 Luís Antônio Serrão Contim. Disse que tinha memória de quando o curso de Química foi contemplado com o
381 Bacharelado, que veio com um pacote fechado e ele participou das discussões, como foi colocado algumas
382 regras e isso foi em 2010 (dois mil e dez) e de repente o curso veio para Jataí, foi formada uma comissão.
383 Disse que a Prefeitura de responsabilizou junto à Universidade Federal de Goiás e já foram feitos trabalhos,
384 disse que acreditava sinceramente que sua pergunta era como que tinha que se trabalhar e a comissão estava
385 aqui para trabalhar, quanto ao dinheiro retornar para o MEC (Ministério da Educação) e não tinha garantia de
386 retorno, não tinha dinheiro para muita coisa, foi pedir para empenhar o dinheiro para um prédio de quatro
387 andares não podia demorar muito tempo, os problemas não foram trazidos, mas eles existiram. A Prof.^a
388 Marise Ramos de Souza disse que em momento algum quiseram esconder nada e estavam trabalhando muito,
389 não estavam pensando em benefício próprio. A Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes Viu disse que quanto a
390 fala do Prof. Alessandro Martins, ela não teve a intenção de desrespeitar, a intenção era contribuir com o
391 Câmpus e as normas não eram claras, e não era por isso que o conselho tinha que acatar e esse era o fórum
392 para discutir para melhorar o que foi deliberado, disse que o poder deliberativo não era simplesmente uma
393 briga de poderes. O Presidente disse que a comissão foi dividida em subcomissões, mas que todas as
394 discussões voltavam para o grupo maior, disse que tinha sempre a realização de consulta sobre as discussões
395 e explicou como eram feitos os trabalhos, disse que toda quinta-feira à tarde tinha reunião. O Prof. Marcos
396 Antonio de Menezes disse que achava importante a preocupação dos colegas, mas se de fato queriam
397 democratizar, então que levasse o assunto para a comunidade, pois esse conselho riscou um Curso de
398 Engenharia Civil da instituição e comprou briga com a comunidade, o curso era interesse da comunidade.
399 Então, que faça uma audiência pública, ou será somente interesses corporativos, interesses particulares de
400 cursos, toma-se as decisões aqui e pronto, o Curso de Química tinha quantos alunos? Foi feito um descaso
401 com os representantes da comunidade que vieram a esse conselho pedir pelo Curso de Engenharia Civil, mas
402 o Conselho era soberano, mas não deveria usar isso como desculpa para defender outros interesses, ou
403 alguém achava que esse curso não era importante para a comunidade? O Presidente disse que os professores
404 do Curso de Medicina não atuavam somente no Curso de Medicina, eles poderiam atuar também em outros
405 cursos da área da saúde, mas tinham que ter lotação no Curso de Medicina, disse que tinha a exigência de
406 interação, pois as disciplinas eram divididas em módulos com atuação de todos os professores ao mesmo
407 tempo. A Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes Viu questionou se teria como garantir que a medicina atuaria em
408 outras áreas? O Prof. Allison Gustavo Braz disse que até onde ele entende não tem nenhuma lei que
409 prejudicará o professor. A Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes Viu disse que o professor tinha que cumprir as
410 12 (doze) horas, previstas. O Presidente disse que não existia a obrigatoriedade, mas existia o compromisso
411 moral para o bom andamento da universidade como um todo, era uma necessidade e aí cabia uma reflexão. O
412 Prof. Luís Antônio Serrão Contim disse que no modelo atual não tinha como obrigar, mas se fosse ter a
413 comissão de unificação de disciplinas talvez, mas no modelo atual, não tinha nada de garantia. O Prof.

414 Allison Gustavo Braz disse que da mesma maneira que será colocado o Projeto Pedagógico do Curso de
415 Medicina, os módulos terão que andar juntos, sendo dessa maneira ficaria inviável a maneira que o professor
416 estava colocando. A Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes Viu questionou se o modelo foi imposto pelo MEC
417 (Ministério da Educação)? O Presidente disse que a Prof.^a Fátima Lindoso tinha experiência com esse
418 modelo e estava tentando mudar em Goiânia para esse sistema, disse que a mudança era mais difícil, pois
419 exigia mais trabalho, mais reuniões, então começar já nesse sistema seria mais fácil, começar um curso novo
420 nessa metodologia. Disse que tinha as diretrizes do constaria no projeto pedagógico do curso e que a
421 Comissão do MEC (Ministério da Educação) estava fazendo um acompanhamento em todas as instâncias.
422 Após esse momento ocorreram várias discussões sobre carga horária, sobre o curso ofertar oito ou doze horas
423 aula, sobre a questão das metodologias ativas, função de submódulo, porém, não havia mais quórum e o
424 Presidente teve que encerrar a reunião, ficando o restante dos pontos para uma próxima reunião
425 extraordinária, o Sr. Presidente declarou encerrada a reunião às 17:56 horas (dezessete horas e cinquenta e
426 seis minutos), da qual, para constar, eu, Marinalva de Oliveira Teixeira, Secretária do Conselho Diretor,
427 lavrei a presente ata que, lida e se achada em conforme, segue assinada pelo Presidente dos trabalhos e pelos
428 conselheiros presentes à discussão e votação.....

- 429 Alessandro Martins _____
- 430 Alécio Perini Martins _____
- 431 Alessandra Feijó Marcondes Viu _____
- 432 Arthur dos Santos Mascioli _____
- 433 Alexandre Rodrigo Choupina Andrade Silva _____
- 434 Chaysther de Andrade Lopes _____
- 435 Cecília Nunes Moreira _____
- 436 Christofer Gustavson Prado _____
- 437 Claudiney Goulart _____
- 438 Edésio Fialho dos Reis _____
- 439 Esdras Teixeira Costa _____
- 440 Evandro César Clemente _____
- 441 Fernando Silva dos Santos _____
- 442 Gildiberto Mendonça de Oliveira _____
- 443 Guilherme Cardoso Japonês _____
- 444 Graziela Alves Amaral _____
- 445 Helga Maria Martins de Paula _____
- 446 Ivanildes Solange da Costa Barcelos _____
- 447 João Batista Pereira Cabral _____
- 448 Luis Antônio Serrão Contim _____
- 449 Luiz Almeida da Silva _____
- 450 Marcos Antônio de Menezes _____
- 451 Marcos Gonçalves Santana _____

- 452 Marcos Humberto Silva de Assis_____
- 453 Marcos Lázaro Moreli_____
- 454 Marcelo Silva Freitas_____
- 455 Maurício José Alves Bolzam_____
- 456 Renan Vinícius Aranha_____
- 457 Ricardo Alexandre Figueiredo de Matos_____
- 458 Ricardo Porto Simões Mathias_____
- 459 Robson Schaff Corrêa_____
- 460 Rodrigo Rezende de Assis_____
- 461 Santinha Neuda Alves do Lago_____
- 462 Suely dos Santos Silva_____
- 463 Vânia Carmem Lima Dias_____
- 464 Marinalva de Oliveira Teixeira_____